



A personalidade de um líder no Reino de Deus.

Se buscarmos as características de um líder nos tratados (e são muitos) elaborados pelos estudiosos e pesquisadores de nossa sociedade, encontraremos, entre outras, as seguintes:

- 1- Carisma – capacidade de influenciar as pessoas, de se impor perante elas.
- 2- Confiança, segurança – o líder deve ser seguro de si, confiante, empreendedor.
- 3- Perseverança, força de vontade – não pode desanimar facilmente, pelo contrário, lutar pelos seus ideais, apesar dos maiores empecilhos.
- 4- Ambição – o líder é movido pelo seu objetivo, do qual não desvia jamais a atenção.
- 5- Eloquência – deve ser capaz de comunicar-se bem, ter poder de convencimento.

Na Palavra de Deus, contudo, não são essas as qualidades que realmente contam. Vejamos o exemplo de Moisés:

- a- Não tinha carisma – quando tentou ajudar o povo, foi imediatamente rejeitado.
- b- Não era confiante – acovardou-se e fugiu logo à primeira oposição.
- c- Não era perseverante – além de fugir, nada mais fez para realizar seu “sonho”.
- d- Não era ambicioso – logo depois de fugir conformou-se em ser pastor das ovelhas do sogro, e provavelmente teria morrido lá, se Deus não intervisse.
- e- Não era eloquente – ele mesmo afirmou ser “pesado de língua”.

Apesar disso, foi um dos maiores líderes de Israel e, certamente, o que deixou a maior influência. Quais foram, então as qualidades que lhe deram tanto sucesso?

Argumentação

- 1- Não tinha ambição neste mundo.

Hebreus 11:24-26 – “Pela fé Moisés, quando já homem feito, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, preferindo ser maltratado junto com o povo de Deus a usufruir prazeres transitórios do pecado; porquanto considerou o opróbrio de Cristo por maiores riquezas do que os tesouros do Egito, porque contemplava o galardão”.

O Egito era, à época, a maior potência do mundo. Moisés poderia ter levado uma vida de “Marajá”, com todas as regalias do mundo... mas nada disso o atraiu.

- 2- Moisés foi aparelhado, preparado, por Deus para sua missão (Êxodo, 1 e 2).

Não foi a toa que Deus realizou tantos milagres para que ele recebesse a melhor educação possível. Na corte, como um príncipe, Moisés aprendeu a ler e escrever, aprendeu a ciência da época, as artes da guerra e da política, administração, conceitos de lei – tudo de que necessitaria para receber um grupo de escravos e fazer dele uma nação. Permaneceu no palácio por quarenta anos.

Os quarenta anos seguintes, ele passou no deserto, aparentemente cuidando de ovelhas. Na verdade, estava aprendendo a viver como o seu povo viveria, naquele mesmo deserto. Aprendeu ainda, ali, o que jamais seria ensinado num palácio: humildade e mansidão.

Teve, portanto, escola teórica e prática. Não devemos usar o argumento de que Deus pode utilizar em sua obra qualquer pessoa, por simples que seja, para justificarmos preguiça. Devemos nos preparar para a obra que nos for dada, com afinco e disposição. Jesus treinou seus discípulos, Paulo, Daniel, Isaías,

Salomão e outros grandes da Bíblia eram eruditos. Fez a obra DE DEUS, NO TEMPO DE DEUS. Êxodo 2:11-14, 4:14-17.

Enquanto tentou realizar a obra por si mesmo, fracassou. Mas, no tempo certo (justamente quando parecia que já não era mais possível, pois tinha 80 anos) Deus o chamou e enviou.

Salmo 127:1 – “Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela”.

3- Sentia profunda indignação contra a injustiça e o pecado. Êxodo 32:18-21.

Esse era um traço marcante do caráter de Moisés. Não ficava indiferente à injustiça e ao pecado. Foi por isso que deixou o palácio, foi por isso que matou o egípcio, foi por isso que lutou com os pastores no poço em Midiã.

Mateus 5:6 – “Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos”.

I Coríntios 13:6 – “não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade”;

4- Tomava para si as dores do povo, intercedia por ele. Êxodo 32:10-14.

Chegava até mesmo a ser “atrevido” na presença de Deus!

Êxodo 32:31-32 – “Tornou Moisés ao SENHOR e disse: Ora, o povo cometeu grande pecado, fazendo para si deuses de ouro. Agora, pois, perdoa-lhe o pecado; ou, se não, risca-me, peço-te, do livro que escreveste”.

5- Sabia ouvir conselhos. Êxodo 18:13-19, 24.

Não era “dono da verdade”. Quando um erro lhe foi apontado, aceitou conselho e orientação sobre como proceder.

6- Soube preparar seu sucessor

Êxodo 33:11 – “Falava o SENHOR a Moisés face a face, como qualquer fala a seu amigo; então, voltava Moisés para o arraial, porém o moço Josué, seu servidor, filho de Num, não se apartava da tenda”.

Números 27:22 – “Fez Moisés como lhe ordenara o SENHOR, porque tomou a Josué e apresentou-o perante Eleazar, o sacerdote, e perante toda a congregação”;

Moisés viu as qualidades de Josué, separou-o do povo, manteve-o junto de si, deu-lhe oportunidades e responsabilidades, de tal forma que, quando foi necessário, já existia um líder qualificado e reconhecido pelo povo, que o sucedeu naturalmente.

7- Ansiava pela presença de Deus. Êxodo 33:12-16, 34:8-9

Moisés já tentara sem Deus, e sabia o resultado. Agora, preferia ficar imóvel e morrer com o povo a seguir sem a garantia da presença de Deus.

Com Deus não temia nada, nem mares, nem desertos, nem exércitos, nem reis, nem fome, nem as murmurações do povo. Sem Deus, nada lhe era possível.

Conclusão:

O príncipe da maior potência mundial, que perdeu tudo e tornou-se um pastor de ovelhas, velho e acabado, quando se entregou nas mãos de Deus tornou-se amigo íntimo do Senhor do Universo, e recebeu deste elogios que ninguém mais recebeu:

Êxodo 33:11 – “Falava o SENHOR a Moisés face a face, como qualquer fala a seu amigo”;

Números: 12:3 – “Era o varão Moisés mui manso, mais do que todos os homens que havia sobre a terra”.

Salmo 37:4-5 – “Agrada-te do SENHOR, e ele satisfará os desejos do teu coração. Entrega o teu caminho ao SENHOR, confia nele, e o mais ele fará”.

Pr. Imanuel Brepohl